

ULS - Castelo Branco
Conselho de Administração
Documento nº 99
Acta nº 61



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Unidade Local de Saúde
Castelo Branco, EPE



Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
Reunião do Conselho de Administração de

9/8/2018

Deliberação:

Assinar
Assinar

Relatório de Execução Orçamental

Período: 01 de janeiro a 31 de março de 2018

Sede: Av. Pedro Álvares Cabral, 6000-084 Castelo Branco ♦♦♦ Capital Estatutário: € 16.200.000 ♦♦♦ NIPC 509 309 844
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Castelo Branco, com o número 509309844

NOTA PRÉVIA

- Em cumprimento do despacho n.º 14277/2008, de 23 de maio, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE, apresenta o seu relatório de execução orçamental referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2018.
- O referencial contabilístico em vigor em 2018 é o SNC-AP, aprovado pelo DL n.º 192/2015, de 11 de setembro.
- A aplicação SICC apresenta neste período mapas de controlo da execução do orçamento financeiro ainda com algumas incorreções, permitindo, no entanto, que sirvam de base ao reporte realizado mensalmente no SIGO/DGO, após alguns ajustamentos necessários.
- A análise ao controlo do orçamento económico tem por base o Plano Estratégico 2016-2018, o Contrato-Programa para o triénio 2017-2019 e o acordo modificativo ao Contrato-Programa para o ano de 2018.
- Apesar de ainda não estarem implementados os centros analíticos de responsabilidade, cada responsável de serviço é informado periodicamente sobre a evolução dos gastos da sua área, bem como sobre a execução do Contrato Programa, no sentido de serem corrigidas atempadamente todas as situações que possibilitem melhorar o desempenho e alcançar os objetivos previstos.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I – Execução Financeira	4
II – Execução Económica face ao Contrato Programa e ao período homólogo de 2017	6
A – Gastos e Perdas	6
B – Rendimentos e Ganhos	7
III – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso	8
CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
Anexo I – Gastos e Perdas	10
Anexo II – Variação Gastos e Perdas	11
Anexo III – Rendimentos e Ganhos	12
Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos	12

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa dar a conhecer a evolução ocorrida nos gastos e nos rendimentos da ULSCB durante o exercício de 01 de janeiro a 31 de março de 2018, tanto na vertente financeira, com base no orçamento aprovado pelo Ministério das Finanças, como na vertente económica, tendo como referência o Contrato Programa.

Analisaremos ainda as principais variações em comparação com o período homólogo de 2017, bem como a evolução da dívida e dos pagamentos em atraso.

O ano de 2017 ficou marcado pela reposição dos níveis remuneratórios e por uma liquidez mais reduzida, o que originou o aumento dos prazos médios de pagamento, embora não tenhamos constituído pagamentos em atraso com empresas externas.

Para o corrente exercício, com o aumento do capital estatutário, no montante de 2.084.000 euros, para pagamento de dívida e com o reforço do adiantamento mensal do contrato programa em cerca de 433.000 euros a partir do mês de abril, a situação existente a 31/12/2017 terá obrigatoriamente de melhorar, sendo necessário manter os níveis de despesa dos últimos meses, e incrementar a cobrança de receita, nomeadamente ao nível das taxas moderadoras.

Analisando os resultados alcançados, verifica-se que o resultado líquido ascendeu a 871.940 euros negativos, melhorando ligeiramente face ao período homólogo (949.109 euros negativos), situando-se o EBITDA em 544.145 euros negativos (era de 561.611 euros negativos em 2016). Em termos financeiros a cobrança superou o período homólogo em 15,66% (+2.563.565 euros), mas a despesa paga também cresceu 11,16% (+1.705.052 euros) devido ao incremento que resultou do aumento do capital estatutário. Do ponto de vista da execução económica, existem alguns desvios positivos no que respeita a consumos de matérias e fornecimentos e serviços externos, contudo, nada que se revele crítico nesta fase do exercício.

Feitas estas considerações, passaremos a analisar a execução financeira e económica ocorrida nas principais rubricas de forma mais detalhada.

I – Execução Financeira

- Da execução trimestral resultou um aumento da dotação em 2.084.000 euros (+2,5%) devido à atribuição deste montante para reforço do capital estatutário (Despacho de 29/12/2017, do SET) e com a finalidade de se proceder à regularização de dívidas a fornecedores, tendo-se já realizado pagamentos que ascendem a 1.926.062 euros.

- Foram ainda efetuadas algumas transferências inter-rubricas no lado da despesa, com o intuito de dar melhor cobertura aos encargos ocorridos no período, reforçando as despesas correntes em 1.444.000 euros e as despesas de capital em 640.000 euros.
- Verifica-se ainda a inexistência de execução ao nível dos projetos de investimento cofinanciados (RCE 361, 362, 413 e 432).

Período: janeiro a março 2018

u.m.: euro

Código	Designação	F.F.	DOTAÇÃO INICIAL ANUAL (1)	DOTAÇÃO CORRIGIDA ANUAL (2)	Varição DOTAÇÃO (2)/(1) em %	Varição DOTAÇÃO (2)/(1) em valores	DOTAÇÃO TRIMESTRAL (3)	EXECUÇÃO TRIMESTRAL (4)	COBRADO/ PAGO do exercício (5)	COBRADO/ PAGO de anos anteriores (6)	TAXA EXECUÇÃO DO PERÍODO em % (4/3)
RECEITAS			0								
	Receitas Correntes		70.559.455	70.559.455	0,00%	0	17.639.864	16.073.312	15.922.264	97.448	91,12%
04	Taxas, multas e outras penalidades	513	1.365.660	1.365.660	0,00%	0	341.415	337.203	314.773	22.430	98,77%
05	Rendimentos da propriedade	511	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	
06	Transferências correntes	413	2.634.769	2.634.769	0,00%	0	658.692	0	0	0	0,00%
06	Transferências correntes	540	102.150	102.150	0,00%	0	25.538	3.537	0	0	13,85%
07	Vendas de bens e serviços correntes	361	464.959	464.959	0,00%	0	116.240	0	0	0	0,00%
07	Vendas de bens e serviços correntes	362	37.213	37.213	0,00%	0	9.303	0	0	0	0,00%
07	Vendas de bens e serviços correntes	511	64.839.882	64.839.882	0,00%	0	16.209.971	15.645.001	15.542.420	74.696	96,51%
07	Vendas de bens e serviços correntes	513	959.421	959.421	0,00%	0	239.855	27.692	5.197	322	11,55%
08	Outras receitas correntes	513	155.401	155.401	0,00%	0	38.850	59.879	59.874	0	154,13%
	Receitas de Capital		707.047	2.791.047	294,75%	2.084.000	2.260.762	2.084.000	2.084.000	0	92,18%
12	Passivos Financeiros	432	707.047	707.047	0,00%	0	176.762	0	0	0	0,00%
12	Passivos Financeiros	721	0	2.084.000		2.084.000	2.084.000	2.084.000	2.084.000	0	100,00%
16	Saldo Gerência Anterior	488	0	0		0	0	0	0	0	
17	Operações de Tesouraria	511	12.035.299	12.035.299	0,00%	0	3.008.825	827.719	827.719	0	27,51%
	Total Receitas		83.301.801	85.385.801	2,50%	2.084.000	22.909.451	18.985.031	18.833.983	97.448	82,87%
DESPESAS											
	Despesas Correntes		66.865.408	68.309.408	2,16%	1.444.000	17.077.352	19.822.961	9.681.904	6.130.168	116,08%
01	Despesas com pessoal	511	40.394.566	40.504.066	0,27%	109.500	10.126.017	9.787.406	8.652.381	557.922	96,66%
02	Aquisições de bens e serviços	511	24.445.316	24.250.816	-0,80%	-194.500	6.062.704	7.619.878	880.549	3.406.888	125,68%
02	Aquisições de bens e serviços	513	1.547.119	1.067.119	-31,03%	-480.000	266.780	467.844	130.978	238.956	175,37%
02	Aquisições de bens e serviços	540	102.150	102.150	0,00%	0	25.538	0	0	0	0,00%
02	Aquisições de bens e serviços	721	0	1.993.500		1.993.500	1.993.500	1.926.062	0	1.926.062	96,62%
03	Juros e outros encargos	511	0	5.500		5.500	1.375	1.727	952	340	125,60%
04	Transferências Correntes	513	103.668	103.668	0,00%	0	25.917	14.851	14.851	0	57,30%
06	Outras despesas correntes	511	0	10.000		10.000	2.500	3.339	339	0	133,56%
06	Outras despesas correntes	513	272.589	272.589	0,00%	0	68.147	1.854	1.854	0	2,72%
	Despesas de Capital		4.401.094	5.041.094	14,54%	640.000	1.260.274	579.111	17.549	332.088	45,95%
07	Aquisição de bens de capital	361	464.959	464.959	0,00%	0	116.240	45.939	0	16.511	39,52%
07	Aquisição de bens de capital	362	37.213	37.213	0,00%	0	9.303	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	413	2.634.769	2.634.769	0,00%	0	658.692	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	432	707.047	707.047	0,00%	0	176.762	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	511	0	69.500		69.500	17.375	36.027	0	3.045	207,35%
07	Aquisição de bens de capital	513	541.506	1.021.506	88,64%	480.000	255.377	492.511	12.915	312.532	192,86%
07	Aquisição de bens de capital	721	0	90.500		90.500	22.625	0	0	0	0,00%
09	Ativos Financeiros	513	15.600	15.600	0,00%	0	3.900	4.834	4.834	0	118,82%
12	Operações de Tesouraria	511	12.035.299	12.035.299	0,00%	0	3.008.825	827.719	827.719	0	27,51%
	Total Despesas		83.301.801	85.385.801	2,50%	2.084.000	21.346.450	21.229.791	10.527.172	6.462.256	99,45%

- A execução do período face à dotação trimestral alcançou os 99,45% na despesa, contudo na receita apenas atingiu os 82,87% devido à inexistência de execução ao nível das RCE com FF 361, 362, 413 e 432. Os principais desvios positivos do lado da receita ocorreram nas RCE 08, e do lado da despesa a RCE 02 apresenta compromissos superiores à dotação o que se justifica pelo facto destes encargos serem, nalguns casos, para um período superior ao trimestre, e a RCE 07 também supera a dotação prevista para o trimestre nas FF 511 e 513.

Em termos homólogos, quadro infra, e excluindo as operações de tesouraria que não eram consideradas no ano anterior, a execução na receita cresceu 12,49% (+2.015.960 euros) e a cobrança aumentou 10,61% (+1.735.846 euros) devido ao montante recebido de capital estatutário.

Quanto à despesa, verificou-se um incremento na execução de 21,13% (+3.558.653 euros) e a despesa paga subiu 5,74% (+877.333 euros), aqui também por influência da verba recebida relativa ao aumento do capital estatutário que nos permitiu regularizar, ainda neste período, parte da dívida existente em 31/12/2017.

Período: janeiro a março				u.m.: euro
Descrição	2017	2018	variação	%
Receitas				
- Execução	16.141.352	18.157.312	2.015.960	12,49%
- Cobrança	16.367.866	18.103.712	1.735.846	10,61%
Despesas				
- Execução	16.843.419	20.402.072	3.558.653	21,13%
- Paga	15.284.376	16.161.709	877.333	5,74%

II – Execução Económica face ao Contrato Programa e ao período homólogo de 2017

A – Gastos e Perdas

- Globalmente, a execução ficou 3,35 p.p. acima da dotação mensualizada do período (25%), correspondendo a encargos superiores em 577.779 euros, conforme poderá ser observado no anexo I.
- As variações positivas mais significativas incidiram nos CMVMC com +13,79 p.p. (+345.801 euros), nomeadamente nos medicamentos (+18,37 p.p. / +250.624 euros), e nos fornecimentos e serviços

externos onde as rubricas de MCD (+8,14 p.p.), energia e fluídos (+49,34 p.p.) e serviços diversos (+129,36 p.p.) apresentam os desvios mais expressivos.

- De notar que em termos homólogos (anexo II), os CMVMC crescem 5,51% (+148.890 euros), com a rubrica de medicamentos a aumentar 6,01% (+91.544 euros), principalmente devido a maior consumo ao nível das doenças oncológicas (+58.751 euros) e autoimunes (+23.838 euros). No material de consumo clínico as principais variações positivas situam-se nas próteses (+34.883 euros) e em outro material de consumo clínico (+45.271 euros), e as negativas incidem no material para tratamento (-40.129 euros) e para osteosíntese (-14.305 euros).
- Também a energia e fluídos (+55,70% / +143.458 euros) e os serviços diversos (+84,27% / +83.427 euros) denotam incrementos face a 2017. De notar, no entanto, que relativamente à eletricidade justifica-se pelo facto de terem sido recebidas faturas referentes a períodos não faturados em 2017, com parte desta despesa especializada em 2017 (cerca de 150.000 euros), contudo a sua anulação apenas ocorreu no corrente mês de abril, pelo que ainda não influencia este reporte.
- Ao nível dos encargos com o pessoal o acréscimo registado em termos homólogos (+4,47% / +436.593 euros) não surte efeito em termos orçamentais, estando a execução em linha com o esperado. Este aumento dos gastos com pessoal resulta da reposição dos níveis remuneratórios e dos acréscimos em vigor no corrente ano.
- No que respeita aos restantes encargos, de realçar os gastos de depreciação e de amortização que diminuem 5,51% (-19.116 euros) face a 2017 e apresentam um desvio de 16,38 p.p. (-64.181 euros) em relação à dotação do trimestre, podendo explicar-se tal tendência pelo facto de ainda não estar concluído o processo de integração do inventário na nova base de dados, o que tem obrigado à inserção de uma estimativa de amortizações para os bens adquiridos desde 2016.

B – Rendimentos e Ganhos

- Em termos totais (anexo III), a execução superou de forma pouco significativa a dotação mensualizada do período em +0,21 p.p. (+34.890 euros), principalmente devido às prestações de serviços relacionadas com o Contrato Programa que apresentam um desvio de 2,84 p.p. (+450.949 euros), tal como sucede em termos homólogos (+4,47% / +697.614 euros) devido ao aumento verificado no Contrato Programa (cerca de 200.000 euros mensais).
- Nas restantes rubricas, de salientar a rubrica de prestações de serviços a outras entidades responsáveis que ficou aquém tanto em termos de execução (desvio de -84,31 p.p. / -214.159 euros), como em termos homólogos (-70,25% / -94.102 euros) conforme poderá ser observado no anexo IV.

- De realçar o bom desempenho ao nível das taxas moderadoras que apresentam um incremento de 24,28% (+101.462 euros) face a 2017, e um desvio positivo de 9,9 p.p. em termos orçamentais.

III – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso

- A dívida total existente no final deste período apresenta um decréscimo de 522.887 euros (-4,2%) face a idêntico período de 2017 (quadro infra). Esta redução é originada por algum atraso ao nível do registo de faturas dos armazéns de matérias de consumo decorrente da transição para o SNC-AP que tem obrigado, nos primeiros meses, a que todos os registos tenham de ser efetuados manualmente devido aos atrasos ocorridos ao nível da parametrização da aplicação SGICM da GLINTT. De referir, contudo, que o aumento do capital estatutário, no montante de 2.084.000 euros, atribuído no âmbito do despacho de 29/12/2017-SET, já permitiu regularizar parte da dívida existente a 31/12/2017, pelo que também influencia o saldo atual.
- No que concerne aos pagamentos em atraso, o montante em dívida apenas se reporta a entidades do Estado, e essencialmente ao SNS, mantendo-se ainda pendente de resolução a questão da dívida existente para com a ARS Centro no montante de 5.631.165,17 euros, recebida e processada em finais de 2012 e início de 2013 e que se reporta a reembolsos relacionados com encargos com MCDT (4.619.765,06€) e vencimentos (1.011.400,11€) assumidos por esta entidade na fase de transição/criação da ULSCB, entre janeiro de 2010 e fevereiro de 2011. Parte desta dívida já deveria ter sido anulada pela ARS do Centro, nos termos do despacho do SES de 25/06/2015.
- Embora se registe esta diminuição ao nível da dívida total, ainda não permitiu chegar aos prazos existentes no período homólogo, apesar de já se verificar uma redução em 2 dias face a 31/12/2017.
- O PMR (prazo médio de recebimento) apresenta resultados mais favoráveis (-49 dias), como consequência da regularização em 2017 dos Contratos Programa dos anos de 2010 a 2016, conforme instruções recebidas da ACSS, que teve impacto na diminuição da dívida das instituições do Ministério da Saúde.

Período: janeiro a março

u.m.: euro

	2017	2018	variação	
			absoluta	%
Dívida Total	12.456.029	11.933.142	-522.887	-4,20%
Pagamentos em atraso	6.698.062	7.073.531	375.469	5,61%
PMP ponderado (dias)	69	79	10	14,49%
PMR (dias)	125	75	-50	-40,00%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Com a melhoria das condições de financiamento ao nível do Contrato Programa e com a atribuição de verba para aumento do capital estatutário que nos permitiu regularizar parte da dívida a fornecedores externos existente em 31/12/2017, e apesar dos acréscimos remuneratórios registados no período face a 2017, os próximos meses deverão evidenciar uma tendência de redução tanto ao nível da dívida a fornecedores, como ao nível do PMP, desde que se mantenham os níveis de despesa existentes atualmente.
- Embora o EBITDA apresente um resultado negativo no final deste trimestre, o cumprimento das metas negociadas em sede de Contrato Programa deverá permitir que este indicador melhor substancialmente até ao final do exercício.
- Globalmente, o desempenho financeiro ocorrido neste período pode considerar-se positivo, embora fortemente apoiado pelo recebimento da verba para aumento do capital estatutário. Em termos homólogos, e excluindo a questão dos gastos com pessoal, não se verificam variações que possamos classificar como preocupantes nesta fase, sendo necessário continuar a monitorizar os consumos de medicamentos e dos restantes armazéns tendo em vista a redução de desperdícios que ainda possam existir, e a substituição de artigos por outros que sejam economicamente mais vantajosos, recorrendo para o efeito aos armazéns avançados nos serviços, e reduzindo eventualmente alguns níveis de reposição de stocks, bem como a concursos plurianuais que permitem gerar algumas poupanças.

Castelo Branco, 10 de maio de 2018

O Conselho de Administração

O Conselho de Administração

A Vice-presidência
Coluna da primeira linha
para a

Anexo I – Gastos e Perdas

u.m.: euro

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)

31.03.2018

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	ORÇAMENTO TRIMESTRAL (2)	PROCESS. EM 31/03/2018 (3)	DESVIO (3) - (2) EM VALORES	DESVIO (3) - (2) EM %	EXECUÇÃO (3) / (1) em %
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONS.:						
61241	Produtos farmacêuticos	6.452.089	1.613.022	1.879.372	266.350	16,51%	29,13%
612411	Medicamentos	5.457.863	1.364.466	1.615.090	250.624	18,37%	29,59%
612412/19	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	994.226	248.557	264.282	15.726	6,33%	26,58%
61242	Material de consumo clínico	3.246.740	811.685	892.745	81.060	9,99%	27,50%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	943	236	288	53	22,28%	30,57%
61243	Material consumo hotelheiro	92.764	23.191	22.733	-458	-1,98%	24,51%
61244	Material consumo administrativo	96.946	24.237	31.951	7.714	31,83%	32,96%
61245	Material manutenção/conservação	138.160	34.540	25.622	-8.918	-25,82%	18,55%
	Total da conta 61	10.027.642	2.506.911	2.852.711	345.801	13,79%	28,45%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:						
621	Subcontratos e concessões de serviços						
62111	Meios complementares diagnóstico	3.880.567	970.142	1.049.090	78.948	8,14%	27,03%
62112	Meios complementares terapêutica	3.827.239	956.810	934.762	-22.048	-2,30%	24,42%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	36.791	9.198	0	-9.198	-100,00%	0,00%
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares		0	4.039	4.039		
62116	Contratos e Acordos		0	0	0		
62115	Internamentos	17.000	4.250	0	-4.250	-100,00%	0,00%
62119	Outros subcontratos	171.848	42.962	61.114	18.152	42,25%	35,56%
622	Serviços especializados	4.919.853	1.229.963	1.250.166	20.203	1,64%	25,41%
623	Materiais de consumo	15.000	3.750	9.425	5.675	151,34%	62,83%
624	Energia e fluidos	1.074.023	268.506	400.997	132.491	49,34%	37,34%
625	Deslocações, estadas e transportes	1.870.068	467.517	480.953	13.436	2,87%	25,72%
626	Serviços diversos	318.153	79.538	182.431	102.893	129,36%	57,34%
	Total da conta 62	16.130.542	4.032.636	4.372.976	340.340	8,44%	27,11%
63	GASTOS COM O PESSOAL						
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	293.540	73.385	77.970	4.585	6,25%	26,56%
632	Remunerações do pessoal	32.522.675	8.130.669	8.176.096	45.427	0,56%	25,14%
6321	Remunerações certas e permanentes	27.031.044	6.757.761	6.622.911	-134.850	-2,00%	24,50%
63211	Remuneração base	21.959.144	5.489.786	5.492.935	3.149	0,06%	25,01%
63212	Subsidio de férias	1.853.299	463.325	483.480	20.155	4,35%	26,09%
63213	Subsidio de Natal	1.853.299	463.325	312.343	-150.982	-32,59%	16,85%
63215	Subsidio de refeição	1.365.302	341.326	333.258	-8.068	-2,36%	24,41%
6321xx	Outros	0	0	896	896		
6322	Abonos variáveis e eventuais	5.491.631	1.372.908	1.553.185	180.277	13,13%	28,28%
632204	Trabalho extraordinário	3.450.184	862.546	981.585	119.039	13,80%	28,45%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	871.230	217.808	222.522	4.715	2,16%	25,54%
6322xxx	Outros	1.170.217	292.554	349.077	56.523	19,32%	29,83%
633	Benefícios pós-emprego	26.044	6.511	7.910	1.399	21,49%	30,37%
634	Indemnizações	0	0	376	376		
635	Encargos sobre remunerações	7.488.995	1.872.249	1.877.034	4.785	0,26%	25,06%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	125.207	31.302	21.028	-10.273	-32,82%	16,79%
637	Gastos de ação social	63.726	15.932	0	-15.932	-100,00%	0,00%
638	Outros gastos com pessoal	145.451	36.363	9.831	-26.531	-72,96%	6,76%
639	Outros encargos sociais	79.958	19.990	23.123	3.134	15,68%	28,92%
	Total da conta 63	40.745.596	10.186.399	10.193.369	6.970	0,07%	25,02%
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.566.996	391.749	327.568	-64.181	-16,38%	20,90%
67	Provisões do período	324.665	81.166	0	-81.166	-100,00%	0,00%
68	Outros gastos e perdas	80.583	20.146	99.798	79.652	395,38%	123,84%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	205.000	51.250	1.613	-49.637	-96,85%	0,79%
	TOTAL GERAL	69.081.024	17.270.256	17.848.035	577.779	3,35%	25,84%



Anexo II – Variação Gastos e Perdas

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)

31.03.2018

Código	Designação	PROCESS. EM 31/03/2017 (1)	PROCESS. EM 31/03/2018 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONS.:				
61241	Produtos farmacêuticos	1.770.676	1.879.372	108.696	6,14%
612411	Medicamentos	1.523.545	1.615.090	91.544	6,01%
612412	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	247.131	264.282	17.152	6,94%
61242	Material de consumo clínico	863.006	892.745	29.739	3,45%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	247	288	41	16,75%
61243	Material consumo hoteleiro	24.942	22.733	-2.209	-8,86%
61244	Material consumo administrativo	24.197	31.951	7.754	32,04%
61245	Material manutenção/conservação	20.754	25.622	4.869	23,46%
	Total da conta 61	2.703.821	2.852.711	148.890	5,51%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:				
621	Subcontratos e concessões de serviços	2.256.232	2.049.004	-207.228	-9,18%
62111	Meios complementares diagnóstico	1.152.905	1.049.090	-103.816	-9,00%
62112	Meios complementares terapêutica	978.900	934.762	-44.138	-4,51%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	21.291	0	-21.291	-100,00%
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	0	4.039	4.039	
62115	Internamentos	0	0	0	
62116	Contratos e Acordos	0	0	0	
62119	Outros subcontratos	103.136	61.114	-42.022	-40,74%
622	Serviços especializados	1.277.120	1.250.166	-26.954	-2,11%
623	Materiais de consumo	8.413	9.425	1.013	12,04%
624	Energia e fluidos	257.539	400.997	143.458	55,70%
625	Deslocações, estadas e transportes	515.794	480.953	-34.841	-6,75%
626	Serviços diversos	99.004	182.431	83.427	84,27%
	Total da conta 62	4.414.100	4.372.976	-41.124	-0,93%
63	GASTOS COM O PESSOAL				
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	66.993	77.970	10.977	16,38%
632	Remunerações do pessoal	7.797.398	8.176.096	378.697	4,86%
6321	Remunerações certas e permanentes	6.513.162	6.622.911	109.749	1,69%
63211	Remuneração base	5.470.722	5.492.935	22.213	0,41%
63212	Subsídio de férias	480.783	483.480	2.697	0,56%
63213	Subsídio de Natal	229.815	312.343	82.528	35,91%
63215	Subsídio de refeição	331.842	333.258	1.416	0,43%
6321xx	Outros	0	896	896	
6322	Abonos variáveis e eventuais	1.284.236	1.553.185	268.949	20,94%
632204	Trabalho extraordinário	754.181	981.585	227.404	30,15%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	202.617	222.522	19.905	9,82%
6322xxx	Outros	327.437	349.077	21.640	6,61%
633	Benefícios pós-emprego	1.933	7.910	5.978	309,30%
634	Indemnizações	425	376	-49	-11,45%
635	Encargos sobre remunerações	1.783.854	1.877.034	93.180	5,22%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	21.351	21.028	-322	-1,51%
637	Gastos de ação social	21.531	0	-21.531	-100,00%
638	Outros gastos com pessoal	41.208	9.831	-31.377	-76,14%
639	Outros encargos sociais	22.083	23.123	1.040	4,71%
	Total da conta 63	9.756.775	10.193.369	436.593	4,47%
64	Gastos de depreciação e de amortização	346.684	327.568	-19.116	-5,51%
67	Provisões do período	0	0	0	
68	Outros gastos e perdas	16.125	2.716	-13.408	-83,15%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	97.617	98.695	1.077	1,10%
	TOTAL GERAL	17.335.123	17.848.035	512.912	2,96%

Anexo III – Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

31.03.2018

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	ORÇAMENTO TRIMESTRAL (2)	PROCESS. EM 31/03/2018 (3)	DESVO (3) - (2) EM VALORES	DESVO (3) - (2) EM %	EXECUÇÃO (3) / (1) em %
70	Impostos, contribuições e taxas						
704108	Taxas moderadoras	1.890.087	472.522	519.306	46.785	9,90%	27,48%
7041xx	Outras taxas	58.464	14.616	8.679	-5.937	-40,62%	14,84%
	Total da conta 70	1.948.551	487.138	527.985	40.847	8,39%	27,10%
71	Vendas	0	0	0	0		0,00
72	Prestações de serviços e concessões						
7201165	Valor capitacional (ULS)	63.474.438	15.868.610	16.319.558	450.949	2,84%	25,71%
7201168	Internos	360.488	90.122	0	-90.122	-100,00%	0,00%
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	379.909	94.977	0	-94.977	-100,00%	0,00%
72013	Outras entidades responsáveis	1.016.050	254.013	39.854	-214.159	-84,31%	3,92%
	Total da conta 72	65.230.885	16.307.721	16.359.412	51.691	0,32%	25,08%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	100.300	25.075	3.537	-21.538	-85,89%	3,53%
78	Outros rendimentos e ganhos	485.084	121.271	85.161	-36.110	-29,78%	17,56%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	0	0	0		0,00%
	TOTAL GERAL:	67.764.820	16.941.205	16.976.095	34.890	0,21%	25,05%

Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

31.03.2018

Código	Designação	PROCESS. EM 31/03/2017 (1)	PROCESS. EM 31/03/2018 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
70	Impostos, contribuições e taxas				
704108	Taxas moderadoras	417.845	519.306	101.462	24,28%
7041xx	Outras taxas	13.394	8.679	-4.716	-35,21%
	Total da conta 70	431.239	527.985	96.746	22,43%
71	Vendas	0	0	0	0,00%
72	Prestações de serviços e concessões			0	
7201165	Valor capitacional (ULS)	15.621.944	16.319.558	697.614	4,47%
7201168	Internos	40.229	0	-40.229	0,00%
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	64.223	0	-64.223	0,00%
72013	Outras entidades responsáveis	133.956	39.854	-94.102	-70,25%
	Total da conta 72	15.860.352	16.359.412	499.060	3,15%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	8.749	3.537	-5.212	0,00%
78	Outros rendimentos e ganhos	85.675	85.161	-514	-0,60%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	0	0	0,00%
	TOTAL GERAL:	16.386.014	16.976.095	590.081	3,60%

